

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Glosa de Portugal Algarve

Juan Pujol é um dos mais vigorosos e dos mais considerados jornalistas espanhóis. A sua pena audaciosa e contundente tem prestado altos serviços á cruzada da Reconquista, empreendida pelo Caudillo e pelos seus colaboradores. Ele constituiu, com a sua prosa entusiástica e cheia de fé, um dos bons expoentes da Espanha Nova. Nas veias deste batalhador intemerato, como nas de tantos outros corre o sangue daqueles que, despertados pela mocidade ferverosa de José António Primo de Rivera, suportaram os maiores sacrificios e ofereceram a vida pelo resgate da Pátria.

Quando os lacaios de Staline procuravam leiloar a honra da Espanha, pervertendo o povo e arrazando um património muitas vezes secular, Juan Pujol enfileirou ao lado dos que á custa de mil riscos prepararam o movimento da reconquista cristã. É, pois, um representante da Nação libertada, um nacionalista verdadeiro, que pontifica no «Domingo» e que dedicadamente se esforça por apertar cada vez mais os laços que unem as duas nações peninsulares, amigas de velhos e gloriosos tempos.

Num dos seus últimos artigos intitulado «Glosa de Portugal» Juan Pujol ocupou-se do magnifico exemplo que estamos a dar ao Mundo, apreciando com palavras de entusiastico louvor a obra de ressurgimento e de engrandecimento que estamos a efectuar. O illustre jornalista destacou nobremente o sentido espiritualista do nosso esforço, que antes de tudo pretende integrar Portugal no sua vocação secular. E justamente acentuou, com esclarecido critério, que «uma nação tem a consciência do que é na medida em que conserva a memória do seu passado.»

Isto mostra claramente que já se compreende lá fora o caracter específico da nossa actividade, orientada num sentido construtivo e tradicionalista.

Em seguida Pujol referiu-se nos melhores termos ao significado da Exposição de Belem para nos dizer que possuímos hoje uma verdadeira elite de escritores, de pensadores e de artistas. e que por ela nos afirmamos ao par dos maiores servidores do Espirito.

«A existência—disse Juan Pujol—dum nucleo de eruditos e artistas tal como o que trabalhou na Exposição do Mundo Português é o que dá a uma nação categoria espiritual.»

Estas palavras esclarecidas traduzem uma verdade eterna e oferecem-nos uma observação que os povos devem considerar. É que ninguem poderá viver agarrado apenas ao que alguns já chamam os valores da matéria. Está provado—e a Espanha, neste particular, oferece-nos um exemplo palpitante—que ainda são Inteligência e a Fé que encaminham as nações e as conduzem á victória. Portugal nunca o esqueceu. E por isso mesmo é que a sua História constitue um punhado inestimável de benemerências humildemente feitas á humanidade. Porque tanto nas empresas da África como nas lutas com os elementos, ao desbravar oceanos desconhecidos, sempre nos guiou e iluminou a ambição superior de servir a Deus através as gentes da Terra. Pujol surpreendeu, pois, esta particularidade dos povos que não podem morrer. E disse-a duma forma que nos cativa.

Por último destacou a intima solidariedade dos nossos chefes: «Sendo Oliveira Salazar, como é, um governante excepcional, não é possível olvidar o papel essencial de Carmona nesta empresa restauradora.»

Pela semelhança das suas qualidades, os dois harmonizam-se naturalmente».

Sem cairmos em exageros nefastos, cremos poder afirmar que o artigo de Juan Pujol constitue um estudo consciencioso da verdade e das circunstâncias portuguesas.

PELA CIDADE

Clube Recreativo Tavirense—Na Assembleia Geral realizada no Clube R. Tavirense para a eleição dos novos corpos gerentes, foram eleitos os seguintes sócios:

Direcção—Presidente, Joaquim Gil Madeira Teixeira; Secretário, António de Sousa Dias;

Tesoureiro, Armando de Campos.

Substitutos—José Francisco Diniz e Izidro José Leiria.

Conselho Fiscal—Presidente, António Rodrigues dos Santos; Vogal, Marques da Conceição Viegas; Relator, Joaquim Dias; Suplentes, Sebastião José da Luz e Manuel Gomes.

Assembleia Geral—Presidente, Joaquim Jerónimo d'Almeida; 1.º Secretário, Amadeu Francisco dos Santos; 2.º Secretário, António do Carmo Jesus.

Memórias Históricas e Etnográficas

Cartas inéditas de
D. Francisco Gomes do Avelar
Arcebispo Bispo do Algarve
(1787-1804)

(Continuação do n.º anterior)

9.ª

P. C.

M. R. P. M.º Bonifacio Ferr.ª

Meu bom P.º Ir. e am.º não escrevi logo, porq sou Bispo, e agora de mais a mais litigioso; mas bem contra minha vontade. E no meio de guerras, tem pouco logar as letras. Mas o affecto sempre se conserva e aumenta, pois he ja m.º antigo.

Alegrei-me m.º cõ a noticia dos alivios da nossa Serenissima Benfeitora, a q.ª venero ja desde o Noviciado q.ºo via então o P.º Fran.ºo Joze traduzindo vidas de Santos p.ª o uso pio de S. Alteza. Agora se tem aumentado m.º pois p.ª comigo tem crescido os beneficios recebidos, e S. Alteza cresce tanto na piedade e nas virtudes. V. R. lhe beije a Mão da m.ª parte, e lhe offereça a m.ª pobre oração, e o q val o Santo Sacrificio; e hoje mesmo (dia do novo inclito Levita) q será Missa Solemne em Pontifical.

Agora vamos aos negocios. Aqui chegou neste Corrêo hũ Aviso ao meu Provisor p.ª q elle dê á execução hũ Breve q se obteve de Roma a favor (ou p.ª ruina) de hũ Resignatario, p.ª q possa ser Conego (em Se toda de Presbyteros) sem nunca se ordenar. Veja V. R. q empenho e q digno sogeito este! Como se temerão do exame, e ja de Evora virão q deu (porq a torto e direito o pedirão) para hũ canonicato do Alg.º e o Testificante dice, q de letras total.º nada, forão aonde passa tudo. Pobres Bispos! Se S. Alteza não acode (digo o Principe Seren.º) eu não poderei continuar a exercer o meu officio, pois V. R. bem sabe q o officio do B.º he o de Christo, e este S.º veio metter a espada para cortar os vicios, e dar a paz, e boa paz por meio de boa guerra. Assi q não haverá outro remedio; pois eu ao aceitar falei bem claro; q a minha imprudencia havia de fazer com q o throno se visse inquieto. Se eu sou o q perturbo Israel fugirei p.ª Oreb, se a tempestade vê por amor de mi; peguê de mi, e lancem-me ao mar: irei dizendo: *Disicimur, sed non perimus*. V. R. perdoe; mas ore por mi a Deos. Pode V. R. mandar a Rina a Belem ao Ir. Fr. Jozé do C. de Jesus, p.ª elle dahi a embarcar p.ª o Algarve; ou o P.º Lucio pode-la tomar isso á sua conta.

Não dê a V. R. cuidado o negocio da minha sobr.ª D.ª provará. (1) Saud.ºº ao meu P.º M.º e q não lhe escrevo porq falta o tempo. A S.ª D.ª Teresa mil lêbranças. Se V. R. puder e visitar a S.ª Duquesa Camareira Mor, visite-a cõ parabens. A D.ª q nos g.ºº Faro 22 de Janr. de 1793—De V. R.—Ir. e am.º do c.—Fr.ºº B.º

(1)—Devo fazer notar ao leitor que

Acção Social entre os portugueses da América do Norte

Encontrámos agora, num órgão editado pela nossa colónia da América do Norte,—que se intitula precisamente «Jornal Português»—um curioso anúncio referente a uma hora de arte organizada para aquêlle jornal pela actriz Ilda Stichini, ao microfone da estação emissora KSRO. Mas o mais interessante não reside no facto, aliás consolador, de os nossos compatriotas, organizarem horas de arte portuguesa ao microfone dum posto de rádio difusão estrangeiro. É que o anúncio termina com as seguintes palavras que reproduzimos textualmente: «Todos os portugueses desempregados podem enviar o seu nome, direcção e profissão, que será anunciado grátis. Também quem tiver emprego para dar aos portugueses, fará o favor de nos informar.»

Esta nobre solidariedade é tanto mais para realçar quanto é certo que se regista num país onde os estrangeiros rapidamente se deixam absorver, esquecendo a sua verdadeira nacionalidade. Os portugueses da América do Norte—como os do Brasil e os de todos os núcleos dispersos pelo mundo—sendo importante elemento de valorização do país em que residem, não esquecem, porém a pátria gloriosa a que pertencem.

Teatro Popular

Mais uma vez apresenta a encantadora vedeta francesa Danielle Darrieux, no principal papel de *Regresso ao Lar*, uma comedia dramatica extraída de uma novela da escritora francesa madame Vicki Baum, por Pierre Wolf, dramaturgo de renome e Henri Decoin grande cineasta.

O argumento conseguido resultou uma obra cheia de vida e de movimento em que a deliciosa comediante revela o seu belo talento, passando do alegre e do jocoso para o drama ou para o ridiculo num á vontade extraordinário. E' ela a alma do filme, espontaneamente franca, picante, maliciosa e emocionante.

Nos complementos: Um filme de aventuras policiaes tendo por interprete principal Jack Holt, cujo titulo é *Na Boca do Lobo*.

E um colorido de Jerusalem que é um encanto.

4.ª feira—Serão passadas as primeiras partes do grandioso filme de temerarias aventuras em 15 episodios, 31 partes, *O Segredo da Ilha do Tesouro*, filme inedito e emotivo, desempenhado por consagrados artistas, obteve estrondoso successo no Coliseu.

5.ª feira—Conclusão do prodigioso filme: *O Segredo da Ilha do Tesouro*.

na margem final desta carta e em referéncia a este assunto D. Francisco Gomes escreveu o seguinte:

«Ella ainda não tem filho; ha-de vir quasi quasi ao mesmo tempo, e se algã vez deu filho a criar, seria por molestia accidental! pois eu quero mais á vida dos meus Principes, do que ao interesse e á honra dos meus parentes.»

Alberto Iria

(Continua)

Inverno

Por entre a folhagem verde-amarelada das árvores batidas pelos primeiros vendavais invernosos, viam-se os pálidos reflexos do sol poente, descolorido já, pelo adiantado da estação que tudo aniquila, na voragem duma temperatura que não perdoa.

E' noite quasi, uma noite permatura na Natureza e nas almas, que avança a passos gigantescos, parecendo querer fundir no mesmo negrume, até a luz que irradia das próprias consciências immaculadas!

Mas ó Natureza fecunda e bela! O que de bom existe em nós, é de ti que dimana, como fruto que se solta da árvore amadurecido e doce em pleno Estio!

Tudo tem o seu encanto natural!

A folha que cai, é bela na resignação da sua queda, como rainha que soube eclipsar-se depois dum reinado em que o fulgor das suas belezas naturais encheu de animação e vida todo um reinado luzido!

A chuva caindo docemente, tem a poesia das lágrimas de refrigerio, que consolam uma amargura diluindo-a suavemente, até a esbater, com o despontar ligeiro do primeiro raio de sol, por entre nuvens mais ou menos densas, que se balaioçam como arminho, ou fazem lembrar, na sua gigantesca desenvoltura, gráficas torres acasteladas no horizonte que indistintamente nos cerca.

Saltitam aves fugidias, como què assustadas pela agitação titânica dos ensombrados e solitários campos, açoitados pela vertiginosa borrasca que se desencadeia em tórno, desde os aguçados pincaros, ás descampadas planuras, de infinda monotonia!

O' Natureza, Natureza, tudo em ti canta e sorri, desde o calmoso Estio de saborosos frutos, ao tiritante Inverno de deliciosas lareiras, com o saudoso avôzinho, de olhos postos num passado que já vai longe, contando ao neto amado, com inflexões de ternura contida, as histórias alegres da mocidade sumida já na bruma da distância, mas onde cintilam ainda, por entre a sombra semi-cerrada do entardecer, recordações que a saudade coloriu e fez refulgir doce-mente!

Recordar é viver! e só recordam aqueles que a sau-

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

2.ª Publicação

Faço saber que no dia dezanove do próximo mês de Janeiro, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca se há-de arrematar a quem maior lance oferecer acima dos respectivos valores os prédios seguintes: Primeiro—Uma courela de fazenda denominada «Espartal», no Monte da Malhada do Peres, sitio da Ribeirinha, freguesia da conceição, desta Comarca, que consta de terra de semear, com figueiras, amendoeiras, vinha e canavial, no valor venal de oitocentos e vinte e quatro escudos e oitenta centavos. Segundo—Uma courela de fazenda denominada «Curralinhos, no mesmo sitio da Ribeirinha, que consta de terra de semear com algumas figueiras, no valor de cem escudos. Terceiro—Uma courela de fazenda denominada «A Varzea» no mesmo sitio e freguesia, que consta de terra de semear com duas laranjeiras, uma figueira um marneleiro, e um pecegueiro, no valor de cem escudos. Estes prédios foram penhorados nos autos de execução de sentença em processo sumário que José Custódio e mulher, residentes no Monte dos Carriços, freguesia de Santa Maria e outros, movem contra os executados Manuel Antonio Fernandes e mulher, residentes no referido sitio da Ribeirinha. Pelo presente são citados quaisquer credores desconhecidos. Tavira, 20 de Dezembro de 1940.

O Chefe da 2.ª Secção
Eduardo Dias Ferreira
Verifiquei:

O Juiz de Direito
J. de Deus Pereira

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

FORD

Bébé, vende-se, pouco consumo, bem calçado, estado de novo.

Praça Dr. Bombarda, 48—Tavira.

dade, esse gemido plangente aviventa, na ilusão dum passado que jamais volta, mas que tem ainda os seus encantos, na bruma da distância que o torna saudoso!

O saudade risonha e doce! E's um espinho acerbo, na ilusão amena e distante do que foi, perante o extinto olhar do corpo, e um bálsamo suavíssimo para o que jamais deixa de ser, ante os olhos infatigáveis da alma, num doce extasi de ininterruptas visões!

Amemos pois o Inverno, com os seus gelos perpétuos, porque elles personificam os niveos cabelos dos nossos Avós, no entardecer poético de todas as ilusões.

Palmira Cândida dos Reis

Jogos Florais do Fim do Ano

Com extraordinário brilhantismo realizou-se, na noite de 31 de Dezembro, na Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, a interessante festa já anunciada por diversas vezes pela Emissora Nacional, e por quasi todos os jornais da capital e os mais importantes órgãos da nossa provincia.

O numero de concorrentes aos «Jogos Florais» e ao Concurso de Quadras Populares excedeu a todas as expectativas pois contaram-se para cima de trezentas, o numero de produções recebidas.

A Sociedade Orfeónica viveu uma bela noite de arte que será mais uma página gloriosa a preencher o livro da sua existência.

A convite do sr. Victor Castela, assistiu como convidado de honra á simpática festa poética, o distinto poeta algarvio, sr. dr. Cândido Guerreiro, consagrado autor do «Promontório Sacro». Acompanharam o sr. dr. Cândido Guerreiro, sua esposa e filho e os poetas algarvios srs. Alberto Marques da Silva e Adolfo Neto e o distinto artista sr. António Santos (Tóssan).

Às 22 horas e 30 minutos, o sr. dr. Jaime Bento da Silva, nosso querido Director, na qualidade de Presidente da Mesa de Honra, abriu a sessão, tendo a secretariá-lo o sr. dr. Miguel da Silva Morais Simão e poeta sr. Alberto Marques da Silva, tendo convidado para a Mesa de Honra os poetas sr. dr. Cândido Guerreiro e Izidoro Pires.

Seguidamente o sr. Dr. Jaime Silva, fez uso da palavra, cujo relato daremos no próximo numero.

Logo que o Juri, composto pelos srs. dr. Frederico Chagas, Manuel Virgíno Pires e Victor Mimoso Castela, ocupou a Mesa usou da palavra o «mantenedor» dos Jogos Florais sr. Renato Mansinho Graça, que dissertou sobre a poesia sendo no final bastante aplaudido.

Em seguida o Juri procedeu ao descerramento dos envelopes para classificação da «Quadra Popular» tendo sido classificados os seguintes srs: 1.º prêmio, José António dos Santos, de Tavira, com o pseudónimo de «Cazé», 2.º prêmio Leonel Neves, de Lisboa, com o pseudónimo de «Filosofo», 1.ª Menção Honra, M.elle Olga Soares, de Tavira, com o pseudónimo de «Tagarela», 2.ª Menção Honrosa, Armando de Campos, de Tavira, com o pseudónimo de «N. Amador» e a 3.ª Menção Hon-

rosa o sr. António Duarte Santos Lopes, de Tavira, com o pseudónimo de «Poeta Amador».

Procedeu-se depois á abertura dos envelopes lacrados contendo o nome dos poetas classificados na poesia lirica. O 1.º prêmio coube ao sr. Adriano Baptista, de Olhão, com o pseudónimo de «Desesperado», o 2.º prêmio ao poeta António Pires Antunes, de Lisboa, com o pseudónimo de «Antónus», o 3.º prêmio ao poeta sr. José Guerreiro de Moura Lapa, com o pseudónimo de «Zé do Mar», a 1.ª Menção Honrosa ao poeta Adolfo Pereira Neto, com o pseudónimo de «Emigrante», a 2.ª Menção Honrosa, ao poeta e distinto escritor Eduardo Fernandes, Esculapio, de Lisboa, com o pseudónimo de «Pax Vobis» e a 3.ª Menção Honrosa, á sr. D. Maria Amélia Pinto de Carvalho e Almeida, de Lisboa, com o pseudónimo de «Também fui noiva saúdosa».

Como não estavam presentes os poetas classificados em 1.º lugar na categoria lirica, e em 2.º lugar da «Quadra Popular» o Juri declinou nos srs. Renato Graça e Alberto Marques da Silva a escolha respectivamente da «Rainha da Festa» e «Dama de Honra».

O sr. Renato Graça, representando o poeta classificado em 1.º lugar na categoria lirica, escolheu para Rainha da Festa, M.elle Maria Helena Chagas, prenodada, filha do sr. dr. Frederico Chagas, «Madrinha do Orfeão», o sr. José Santos, classificado em 1.º lugar na Quadra Popular, escolheu para Dama de Honra, M.elle Maria Adelaide Pires Cruz e o poeta sr. Alberto Marques da Silva, representando o poeta classificado em 2.º lugar na Quadra Popular escolheu para «Dama de Honra», M.elle Olga Soares, classificada com a 1.ª Menção Honrosa, no concurso da Quadra Popular. Depois de se ter procedido á interessante cerimonia da coroação da Rainha da Festa, o poeta sr. Alberto Marques da Silva, recitou em honra á simpática magistade uma interessante poesia da sua autoria, que foi bastante aplaudido.

O sr. Renato Graça, fez a leitura das Quadras classificadas cujos autores não estavam presentes. No final da leitura o Juri pediu ao sr. Alberto Marques da Silva, para ler duas interessantes Quadras da sua autoria dedicadas a Tavira, que havia enviado ao Juri dos «Jogos Florais» com

o nota de extra-concurso, que a seguir transcrevemos:

Tavira, linda Tavira,
Não tomes por madrigal
Que eu diga que és a mais linda
Das TERRAS de Portugal.

És a Rainha do Séqua,
Do Séqua e mais do Gilão;
Mas também reinas—Tavira!—
Dentro do meu coração.

Entre os aplausos da selecta e escolhida assistencia que enchia o vasto salão de baile da Sociedade Orfeónica foram lidas as poesias da categoria lirica classificadas.

Terminada a leitura iniciou-se a Ceia á Americana com a «Valsa dos Poetas».

O distinto poeta algarvio sr. dr. Cândido Guerreiro e sua esposa acompanhado pelos poetas sr. Izidoro Pires, Alberto Marques da Silva, Victor Castela, Virgíno Pires, Telmo da Fonseca e Adolfo Neto, tomaram lugar na «Mesa de Honra», onde se encontrava a «Rainha da Festa» e mais senhoras convidadas, sendo-lhes servido um delicioso chá. A festa decorreu num ambiente de arte e alegria.

Ao ilustre poeta foi oferecido pela Direcção da Sociedade Orfeónica um lindo ramo de rosas, tendo abandonado a sala cerca das 3 horas e meia.

Na classificação das «Mesas Ornamentadas» obteve o 1.º Premio a de M.elle Irene Silva, na «Flor de Amendoeira» e o 2.º prêmio a da familia do sr. José António de Jesus, Presidente da Sociedade «No Moinho de Vento».

O querido artista da rádio, sr. António Santos, Tóssan, fez algumas interessantes imitações da sua autoria e recitou impecavelmente a Saudação do Ano Novo, da autoria de Victor Castela.

Ao darmos por terminada a reportagem da interessante festa realizada na Sociedade Orfeónica não queremos deixar de patentear os nossos justos elogios á Direcção que foi incansável e seria injustiça da nossa parte se não felicitássemos Victor Castela, que pode dizer se foi a alma da festa pois sem ele não teria tamanho brilhantismo. Vão pois para elle também as nossas sinceras felicitações.

* * *

Em números seguintes transcreveremos as poesias classificadas.

Tabela das marés

A Junta Autonoma dos Postos do Sotavento do Algarve editou, como nos anos anteriores, um «Calendário e Tabela de Marés para o ano de 1941», cuja utilidade é escusado salientar. Agradecemos os exemplares que nos foram enviados.

VENDE-SE

Um prédio pertencente a Manuel José Diogo Néto, sitio da Arrotéia—Livramento.

Casas de habitação e para qualquer ramo de negócio bem situado junto á estrada nacional e uma courela de horta com arvoredos que fica junto ao mesmo prédio.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario no referido sitio.

VENDE-SE

Um carro com capoeira de comodo pessoal e um rebanho de cabras.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Pires Cruz.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—O sr. José Vaz Madeira.
Em 6—D. Izabel Figueira Santos, D. Maria Viegas Ventura e o sr. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho.

Em 7—D. Maria Gonçalves Dores, a menina Maria Leonor Falcão Padinha e os srs. João Pedro Maldonado, José Teodoro Batista Pires e José Augusto dos Reis Senior.

Em 8—O sr. Luiz Rodrigues Coelho.
Em 9—D. Odete Marília Peres.
Em 10—D. Eulalia Augusta Reis.
Em 11—D. Francisca Bento da Silva

Estudantes

Recebem-se em Faro, 2 rapazes ou 2 meninas, em casa particular, como familia.

Informa Capitão Carmo—
Rua D. Francisco Gomes, 38—Faro.

Tinturaria a vapor

A melhor e a única na provincia

Atenção

—Esta tinturaria tingem todas as qualidades de tecidos, e garante não ficar as fazendas enrugadas.

Curte, tingem e confecciona todas as qualidades de peles.

Tingem e arranja chapéus para homem, ficando o trabalho perfeito.

O proprietario desta casa, por ser alfaiate, é a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas há que tingem fatos e que nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Prefira sempre os preços reduzidos da

Tinturaria Nicolau

SÉDE EM OLHÃO

Rua Almirante Reis, 108

FOLHAS

em FARO: Rua Filipe Alistão, 15

em TAVIRA: Rua 5 de Outubro n.º 17

em VILA REAL: Rua Inf.º 16, n.º 12

Julio Sancho

Médico Radiologista

Radiodiagnóstico - Electrotterapia

CONSULTÓRIO:

R. de Santo António, 32, 1.º.

Tel. 228 — FARO

Dr. Estevam GuimarãesEngenheiro Geógrafo
Professor de MatematicaPlantas topográficas por
processos modernosLições para exames nos
Liceus e Faculdades

Rua Cândido dos Reis, 27 - TAVIRA

AUTOMOBILISTASQuereis que os vossos carros
funcionem bem?Usai os afamados oleos
de reputação mundial.**EAGLOIL e ESSOLUBE****Mansinho & Faleiro**

Rua Alexandre Herculano, 22

TAVIRA

Bons Impressos e carimbos

a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Moviada a Electricidade)

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

A Grande Novidade de 1941**Aparelhos de Rádio Aprovados e recomendados pela Emissora Nacional**

VENDEM-SE

Para ondas médias a pronto pagamento—397\$50

Em pagamentos mensais:	entrada esc.	72\$50
	10 prestações de 36\$50=	365\$00
	Total:	437\$50

Para médias e curtas um receptor de 6 modernas válvulas (rendimento de 8 válvulas) sem consumo de energia

A pronto de pagamento—647\$50

Em pagamentos mensais:	entrada esc.	98\$00
	12 prestações de 51\$00=	612\$00
	Total:	710\$00

AGENTE:

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Pôço do Bispo, 10—TAVIRA

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

EDITAL

QUIRINO SPENCER SALOMÃO, Licenciado em Direito, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal e Recenseador Eleitoral do Concelho de Tavira.

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos do n.º 1.º do art.º 8.º do Decreto-lei n.º 23.406, de 27 de Dezembro de 1933, que no próximo dia 2 de Janeiro tem início as operações para organização do recenseamento político do próximo ano.

Assim, pelo presente, convido os indivíduos de ambos os sexos com capacidade eleitoral nos termos do referido Decreto, a inscreverem-se como eleitores, desde 2 de Janeiro a 15 de Março.

Para a inscrição deve-se ter em vista os seguintes preceitos

1.º—São eleitores da Assembleia Nacional e do Presidente da República:

I — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever, domiciliados no concelho há mais de seis meses ou nele exercendo funções públicas no dia 2 de Janeiro anterior à eleição;

II — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, domiciliados no concelho há mais de seis meses, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos, a um ou a outros, quantia não inferior a 100\$ por todos, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional, imposto sobre aplicação de capitais.

NOTA — A qualidade de contribuinte prova-se pela inclusão no mapa enviado das Repartições de Finanças ou pela exibição dos conhecimentos que a comissão eleitoral da Freguesia averbará no processo ou verbete do interessado.

III — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com curso especial, secundário ou superior, comprovado pelo diploma respectivo, domiciliados no concelho há mais de seis meses ou nele exercendo funções públicas no dia 2 de Janeiro anterior à eleição.

NOTA — Estas habilitações provam-se pela exibição do diploma do curso, da certidão ou da pública-forma respectiva perante a comissão referida.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) — Pela exibição de diploma de qualquer exame público, feita perante a citada comissão;

b) — Por requerimento escrito, e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão aludida ou algum dos seus membros, desde que assim seja atestado no requerimento e autenticado com o selo branco ou a tinta de óleo da Junta.

NOTA — A inclusão dos indivíduos nas relações dos chefes das repartições ou serviços públicos civis, militares ou militarizados, com indicação de saberem ler e escrever, é prova bastante para efeitos de recenseamento.

2.º — Não podem ser escritos:

I — Os que receberem algum subsídio da assistência pública ou da beneficência particular especialmente os que estenderem a mão à caridade;

II — Os pronunciados por qualquer crime com trânsito em julgado;

III — Os interditos da administração de sua pessoa e bens, por sentença com trânsito em julgado, os falidos não rehabilitados e, em geral, todos os que não estiverem no gozo dos seus direitos civis e políticos;

IV — Os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença.

3.º — As relações dos eleitores a inscrever são organizadas pelas comissões eleitorais das freguesias, compostas pelo Regedor, presidente da Junta e por um

delegado da autoridade administrativa do concelho, e é perante elas que os indivíduos devem fazer a sua inscrição.

4.º — Até 10 de Abril, os cidadãos podem verificar em cada concelho ou bairro se vão incluídos nas relações referidas no número anterior e reclamar perante a respectiva comissão do concelho do recenseamento, a sua inscrição como eleitores.

NOTA — Para efeito de reclamação, os interessados, de 11 a 15 de Maio, podem examinar as cópias dos recenseamentos originais afixados á porta da Secretaria da Câmara Municipal.

As reclamações, que não podem dizer respeito a mais do que um cidadão, serão interpostas para os auditores administrativos até ao dia 20 de Maio e terão por objecto:

a) — Eliminação no recenseamento dos cidadãos indevidamente inscritos;

b) — Inscrição dos cidadãos que, tendo requerido a sua inscrição ou devendo ser inscritos oficiosamente, deixarem de o ser.

5.º — Os diplomas, certidões e públicas-formas e demais documentos necessários á inscrição dos cidadãos nos cadernos eleitorais e á instrução das reclamações, serão obrigatória e gratuitamente passados em papel sem selo, dentro dos prazos marcados no citado Decreto-lei, mediante pedido verbal dos próprios interessados incorrendo as entidades que demorarem ou não entregarem tais documentos, nas penalidades correspondentes ao crime de desobediência qualificada.

6.º — Em tudo que não fôr expressamente regulado no citado Decreto-lei, vigorará, na parte aplicável, a legislação vigente.

Na Secretaria da Câmara Municipal e nas sédes das juntas de Freguesia, onde funcionam as Comissões Eleitorais, dão-se os esclarecimentos necessários e, para geral conhecimento, publico o presente edital, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho, 22 de Dezembro de 1940.

Quirino Spencer Salomão

QUADRO DAS OPERAÇÕES DO RECENSEAMENTO ELEITORAL

a) Seu início—2 de Janeiro;
b) Afixação dos editais—até cinco dias antes do início das operações;
c) Offícios com indicações aos presidentes das juntas de freguesia, aos regedores e aos funcionários do registó civil—enviados de forma a serem recebidos até 7 de Janeiro;
d) Período para os funcionários mencionados na alínea antecedente fornecerem os elementos solicitados—cinquenta e dois ou cinquenta e três dias, desde 9 de Janeiro ao último dia de Fevereiro;
e) Período para os chefes de repartições e de serviços enviarem as relações dos respectivos funcionários com direito de voto e para os chefes das repartições de finanças remeterem as relações dos cidadãos nas condições do n.º 4.º do artigo 2.º—cinquenta e oito ou cinquenta e nove dias, desde 2 de Janeiro ao último dia de Fevereiro;

f) Período para os cidadãos que se julguem com direito de voto promoverem, perante as comissões eleitorais das freguesias a sua inscrição no recenseamento—setenta e três ou setenta e quatro dias, desde 2 de Janeiro a 15 de Março;

g) Período para as comissões citadas na alínea antecedente entregarem os seus trabalhos—oitenta e três ou oitenta e quatro dias, desde 8 de Janeiro a 31 de Março.

h) Período para os cidadãos e entidades referidas na alínea f) verificarem se estão inscritos e reclamarem, em caso negativo, a sua inscrição junto das comissões concelhias—dez dias, desde 1 a 10 de Abril;

i) Período para a organização do recenseamento pelas comissões referidas na alínea antecedente—trinta dias, desde 11 de Abril a 10 de Maio;

j) Período em que o recenseamento deve estar afixado para efeitos de reclamações—cinco dias, desde 11 a 16 de Maio;

k) Período para a interposição das reclamações—cinco dias, desde 16 a 20 de Maio;

l) Período para os auditores proferirem as sentenças—onze dias, desde 21 a 31 de Maio;

m) Período para as mesmas sentenças serem comunicadas aos funcionários recenseadores—dois dias, desde 1 a 2 de Junho;

n) Período para efectivação das alterações resultantes das sentenças—seis dias, desde 3 a 8 de Junho;

o) Remessa das cópias aos presidentes das câmaras municipais—vinte e dois dias, desde 9 a 30 de Junho;

p) Remessa das cópias à Direcção Geral de Administração Política e Civil e aos governos civis—cinquenta e três dias, desde 9 de Junho a 31 de Julho.

MODELO PARA O REQUERIMENTO

(Em papel comum)

F... (estado), de... anos de idade... (profissão) residente em..., freguesia de..., deste concelho. RESIDINDO NA MESMA FREGUESIA HA MAIS DE SEIS MESES COMO PROVA COM ATESTADO DO REGEDOR QUE JUNTA ou RESIDENTE NA MESMA FREGUESIA DESDE 2 DE JANEIRO DESTE ANO (se fôr funcionário) requer a sua inscrição no recenseamento para a eleição de..., com o fundamento de..., o que tudo prova com os documentos que JUNTA ou EXIBE.

Data, assinatura e autenticação pela comissão recenseadora ou por algum dos seus membros quando o requerimento tenha sido escrito, lido e assinado pelo próprio, perante este ou aquela. Quando a prova de saber ler e escrever seja feita por meio de requerimento autenticado por notário, deve o reconhecimento abranger a letra e assinatura.

NOTAS—Documentos necessários:—certidão de idade ou bilhete de identidade, diploma de qualquer ensino público e atestado de residência.

Quereis estrear ou ofertar uma camisa moderna

VISITE A

CASA CABRITA

(Junto ao Mercado Municipal)

Esta casa recebeu a mais linda coleção de camisas

Adão, Cliper e Holywood

SEMPRE NOVIDADES

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Gabardines e Sobretudos

Ao alcance de todas as bolsas

das acreditadas marcas «MILORD» e «DAVID» executadas em magníficos e lindos padrões à escolha do cliente.

a **MILORD**

vende-se a pronto pagamento, a prestações semanais com ou sem bónus.

a **DAVID**

vende-se a pronto pagamento e em 5 prestações mensais.

Ultima novidade!

A maneira mais económica de se obter uma linda gabardine ou sobretudo.

O verdadeiro sucesso de 1940

A VENDA NA

Tavirense
de JOAQUIM DOS SANTOS

Rua da Liberdade, 14 e 16 e

Rua José Pires Padinha, 36 e 36-A

TAVIRA

CASAS

VENDE-SE

Vende-se com 1.º andar e 2 baixos, na rua José Pires Padinha, com os n.ºs 146 e 148, e bem situadas.

Trata-se na Praça Dr. Padinha, n.º 25—Tavira.

Azinheiras, grandes grossuras, próprias para construções de embarcações, carros, abegorias, etc., a cortar em Janeiro próximo.

Informa José Francisco Peixoto, Tavira.

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

Balcão e armação

Vende-se barato, tudo novo.

Nesta redacção se diz.

Vendem-se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 a 25, de policia, com mais 2 portas com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.ºs 1, de policia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA.

Seguros

Quereis efectuar o seguro dos vossos prédios?

Quereis segurar as vossas criadas ou o pessoal que vos presta serviços?

Quereis segurar-vos a vós próprios contra qualquer acidente?

Quereis fazer o seguro de Responsabilidade Civil do vosso automóvel?

Procurai o Agente

Francisco Raimundo Padinha

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fostoreira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Vende-se uma CASA

No Alto de S. Braz, rende 8 a 10 %, tem 7 divisões no 1.º andar, grande armazem, quintal, porcilha, palheiros, cavaliçã e arrecadação espaçosa para carros.

Informa João Viegas Betato Horta do Carmo—TAVIRA.

Venda de prédios em TAVIRA

Sete moradias, um armazem e uma pequena horta tudo sito na rua de D. Ana, desta cidade.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietário, António Geraldo Dias, ou ao solicitador Carmo Peres.

Vendem-se

Os primeiros volumes do Grande Dicionário da Enciclopédia Luso-Brazileira.

Nesta Redacção se informa.

A's Damas Tavirenses

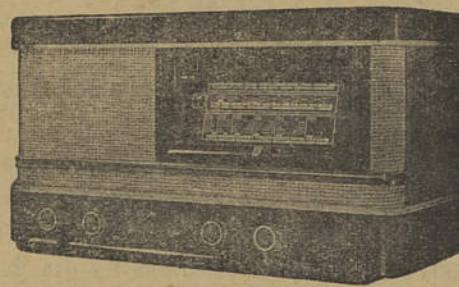
Nos estabelecimentos da Firma JOAQUIM DOS SANTOS, situados na Rua da Liberdade 14 e 16 e Rua José Pires Padinha, 36 e 36-A, encontra-se em exposição uma linda colecção de «IMPERMEAVEIS» para senhoras e crianças bem como um excelente sortido de cortes de casacos para senhoras.

Recomenda-se uma visita a êstes estabelecimentos.

Que belo aparelho «PHILIPS»

À VENDA

no Cunha & Dias, Lda
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

Contra factos não há argumentos!

Interessa a todos uma visita à COMPETIDORA de

JOSÉ AUGUSTO NEVES

NA PRAÇA DA REPUBLICA, 28-29—TAVIRA

Onde V. Ex.ª encontrará o maior sortido de LANIFICIOS e ALGODÕES

Grande SALDO de tecidos em Cheviote a 6\$00 o metro

Fantasia de Lã a 10\$00 o metro, etc., etc.

Uma enorme variedade de fazendas de lã dos principais Fabricantes do nosso país que saldamos até ao fim do ano sem reserva de preço para dar lugar a artigos de futura estação.

Um saldo de cortes de fato em estambre, bons padrões, artigo que se vendia a 30\$00 e 90\$00.

SALDA-SE ATÉ AO FIM DO ANO A 65\$00

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. em bom estado para baterias, corrente continua e alterna.

Nesta Redacção se informa.

Anunciar no
“Povo Algarvio”
é ter a certeza de êxito

Professora de Piano

Chegada de fora, ensinando pelo método do Conservatorio lecciona na sua casa, ou em casa dos alunos, com piano para estudo.

Preços módicos.

Falar com a própria na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 91—TAVIRA.

COMPRA-SE

Balcão, balança e jogos de medidas. Enviar resposta a esta redacção com as iniciais J. B.

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA